

Acumulado O Premio Para Quinze Pontos No «Concurso Técnico De Palpites»

Iniciam - Se Os Treinos Para A Seleção



Até Que Enfim!...

ATÉ QUE ENFIM! O tento de Pirillo, conquistado quando a vitória chegara a pender para o lado do adversário, provocou justificadas expansões de júbilo. Até que enfim!...

MARIO FILHO ESCRIVE:

O Flamengo Não E' O Primeiro Clube A VENCER DESSA MANEIRA...

ARY BARROSO não gostou. «Para que dizer que gostei?» Juntem logo, então, a senhora Leite Ribeiro, por exemplo, punaria um lenço do bolso como uma «fase do uffi!» A senhora Solange França calaria os caceteadores com um «o que interessa é a vitória, e vencemos!» Lá no fundo, porém, havia alguma coisa bo-
linda. Realmente... O melhor era não pensar, como aquele socio proprietário do Fla-
mengo que, não pensando, utirara uma cadeira no ar, como foguete ou como flor. A
cadeira subiu e desceu... bem sobre a cabeça de uma senhora. Desmaio. Bate-boca.
Da. Não dá. Afinal de contas, até a cadeira de vime era flamengo. «O que interessa
é a vitória». A vitória, inclusive, permitia que o Flamengo dissesse, certo de que nin-
guém a tiraria: «Não gostei. Para que dizer que gostei?» O caso, aliás, não é de gos-
tar ou de não gostar. A generosidade de Zeca, flamengo como o mais flamengo, che-
gou ao ponto de validar o goal de Villadoniga, invalidar o goal de Pirillo, e admitir um 2º
tento do Vasco que seria conquistado antes do 1º. Depois de um match os ponteiros do
cronômetro, podem, indiferentemente, andar para frente e para trás. O placard não
se modificara por isso. Nem mesmo quando o garoto arrancar todos os números. Assi-
m o Vasco perdeu e, para ele, não é consolo saber que Ary Barroso não gostou.
(Conclue na 4ª pagina)



Cs Próximos Campeonatos Aquáticos Nacionais

Tratará Hoje Do Assunto O Conse- lho Brasileiro De Nataçao

A Indisciplina E A Violencia Influindo Na Classificação Dos Clubes

Dr. Carlos Monteiro, di- retor de desportos aquáti- cos da C. B. D.

Transferida da última sex- ta-feira, deverá realizar-se hoje a reunião do Conselho Brasileiro De Nataçao da C. B. D. afim de tratar da re- alização dos próximos Cam- peonatos Aquáticos nacio- nais.
Na reunião que será pre- sidi- da pelo Dr. Abílio Minucci Teixeira, diretor de desportos aquáticos da C. B. D., de- verão ser fixados os índices mínimos para o Campeonato Brasileiro De Nataçao a re- alizar-se em abril de 1942, na Baía e para o Campeonato Brasileiro Infante - Juvenil que terá lugar em São Paulo em fevereiro do ano pró- ximo.

SE TIJOLO Não For Punido, O Palestra Romperá Com A F.P.F.!

A ARBITRAGEM DO JOGO COM O SÃO PAULO, NO CARTAZ DO FOOTBALL BAN- DEIRANTE

eriam Sido Maltra- dos Os Palestrinos
S. PAULO, 6 (De Pimen- ta Netto, especial para JOR- NAL DOS SPORTS) — A nova rodada do campeonato paulista não apresentou re- sultados inesperados. Mas o prelo principal realizado en- tre o Palestra e o S. Paulo foi repleto de incidentes. E' que estava em litigio o 2º lu- gar do campeonato. Havia grande expectativa pelo des- (Conclue na 4ª pag.)

«Extra» Terá Uma Rodada Animadora
(Vide texto na 4ª pag.)



O conjunto do Canto do Rio. Os niteroienses enfrentarão o Vasco da Gama, amanhã

ASSUMIRA'

A Chefia Do Departamento De A'rbitos O Sr. Joaquim Guimarães

A Reunião Do Conselho Supremo Da F. M. F. E As Resoluções Que Serão Tomadas

O Conselho Supremo da F. M. F. voltará a se reunir esta tarde, afim de solucionar em definitivo o problema do Departamento de Arbitros, cuja chefia se encontra acéfala desde a renun- cia do Sr. Lourenço Co- lucci Filho.

Para aquele cargo, foi convidado, como se sa- be, o Sr. Joaquim Gui- marães, que, conforme JORNAL DOS SPORTS teve oportuni- dade de adiantar, acei- tou a difícil tarefa.

A reunião de hoje, do poder magno da entida- de carioca tem por fi- nalidade conceder

(Conclue na 4ª pag.)



Sr. Joaquim Guimarães. SS. deverá ser empossado hoje

LICENÇAS PARA AS PROXIMAS COMPETI- ÇÕES INTERNACIONAIS DE TENNIS

Dirige-se A C. B. D. Ao Conselho Nacional De Desportos

A Confederação Brasilei- ra de Desportos, em cum- primento ao decreto de re- gulamentação deverá oficiar, hoje, ao C. N. D., sollicitando permissão para fazer-se re- presentar no Campeonato Argentino de Tennis a reali- zar-se no mês corrente, em Buenos Aires. Ao mesmo tempo, a C. B. D. sollicita permissão ao Conselho para promover, entre 18 e 22 do corrente, nesta capital e em São Paulo, competições de tennis com a participação da equipe norte-americana que irá participar do mesmo Campeonato Argentino.



O Treino Do Scratch

FLAVIO COSTA. O pre- parador do lider da tabela que o é, também, da sele- ção da cidade

12 PONTOS Acumulado O Premio Para 15 Pontos A Contagem Magna No Concurso Técnico De Palpites AMANHÃ DAR-SE-A A ENTREGA DOS PREMIOS A O S ACERTADORES

(Vide texto na 4ª pag.)

Rio de Janeiro
TERÇA-FEIRA
7
OUTUBRO, 1941
ANO XI N. 3.720

JORNAL DOS SPORTS

Número Avulso
200
REIS

Diretor: Mario Rodrigues Filho — O DIARIO ESPORTIVO MAIS COMPLETO E DE MAIOR CIRCULAÇÃO NA AMERICA DO SUL — Av. Rio Branco, 114 (4º andar)

Não Houve Desrespeito Aos Regulamentos NO «CASO» DE CHIQUINHO

A Criterio Do Arbitro O Tem- po De Paralisação Do Jogo Para Atender Um Arqueiro

UMA POSSIVEL SIMULAÇÃO QUE NÃO PODERÁ SER COMPROVADA

A conduta do arbitro Oscar Pereira Gomes, paralisando por sete mi- nutos a peleja Flamen- go x Vasco, por ocasião da contusão de Chiqui- nho, causou estranheza nos círculos esportivos da cidade.

E' que, segundo a lei vigente na F. M. F., ao arbitro caberá dar pro- seguimento ao prelo, quando esgotados dois minutos para atender aos jogadores contun- didos, providenciando a retirada aos mesmos do gramado, quando for ultrapassado o limite em apreço.

O ARQUEIRO, UM CASO ESPECIAL
Agora, entretanto,

(Conclue na 4ª pag.)



Todos se apressaram a socorrer Chiquinho. Até mesmo Valido. Depois, a impressão foi a de que houvera uma simulação, apenas. Quem o provaria, porém?

Um Record Continental De Bento De Assis

(Vide texto na 4ª pag.)

HOJE, EM CAMPOS SALES O Primeiro Treino Da Seleção Carioca Os Elementos Requisitados O TEAM RUBRO ATUARÁ COMPLETO CONTRA O SCRATCH EM PREPARO

Contrastando com a maneira habitual da campanha pre- paratoria de um scratch carioca, o programa de treinamento já foi traçado e começa hoje: consequentemente com razoável antecedência. Porque, antigamente, somente a última hora era lembrada a necessidade de treinos rigorosos. De maneira que a seleção carioca fará nada menos do que oito práticas conjuntivas durante os dois meses que precedem sua interven- ção no campeonato brasileiro. Basta isso para provar o quanto é clogiavel o esforço da Federação Metropolitana.

HOJE, O PRIMEIRO EXERCICIO

De certo causará estranheza o fato de Patesko haver sido requisitado por Flavio, e ter justificado ontem a sua ausencia da pratica de hoje, alegando achar-se muito gripado. Ora, na peleja entre alvi-negros e madureirenses, Patesko foi a esta- (Conclue na 4ª pag.)



Alfredo, guardião do Madureira e um dos convocados para a seleção de elementos que constituirão o scratch

DATA INCORRETA

Acumulado O Premio Para Quinze Pontos No «Concurso Técnico De Palpites»

Iniciam - Se Os Treinos Para A Seleção



Até Que Enfim!...

ATÉ QUE ENFIM! O tento de Pirillo, conquistado quando a vitória chegara a pender para o lado do adversário, provocou justificadas expansões de júbilo. Até que enfim!...

MARIO FILHO ESCRIVE:

O Flamengo Não É O Primeiro Clube A VENCER DESSA MANEIRA...

ARY BARROSO não gostou. "Para que dizer que gostei?" Junjou logo, então, a Alhenar Leite Ribeiro, por exemplo, puxaria um lenço do bolso como uma enfiada do "tufi". A senhora Solange França calaria os caceteadores com um "o que interessa é a vitória, e vencemos". Lá no fundo, porém, havia alguma coisa boiando. Realmente... O melhor era não pensar, como aquele socio proprietário do Flamengo que, não pensando, atirara uma cadeira no ar, como foguete ou como flor. A cadeira subiu e desceu... bem sobre a cabeça de uma senhora. Desmaio. Bate-boca. Da. Não dá. Afinal de contas, até a cadeira de vime era Flamengo. "O que interessa é a vitória". A vitória, inclusive, permitia que o Flamengo dissesse, certo de que ninguém a tiraria: "Não gostei. Para que dizer que gostei?" O caso, aliás, não é de gostar ou de não gostar. A generosidade de Zuca, Flamengo como o mais Flamengo, chegou ao ponto de validar o gol de Villadoniga, invalidar o gol de Pirillo, e admitir um 2º tento do Vasco que seria conquistado antes do 1º. Depois de um match os pontos do cronômetro, podem, indiferentemente, andar para frente e para trás. O placard não se modificará por isso. Nena mesmo quando o garoto arrancar todos os números. Assim o Vasco perdeu e, para ele, não é consolo saber que Ary Barroso não gostou. (Conclui na 4ª página)

Cs Próximos Campeonatos Aquáticos Nacionais

Tratará Hoje Do Assunto O Conselho Brasileiro De Nataçao

A Indisciplina E A Violencia Infiluindo Na Classificação Dos Clubes

(Vide texto na 4ª pág.)

Transferida da última sexta-feira, deverá realizar-se hoje a reunião do Conselho Brasileiro de Nataçao da C. B. D. afim de tratar da realização dos próximos Campeonatos Aquáticos Nacionais. Na reunião que será presidida pelo Dr. Abilio Minucci Teixeira, diretor de esportes aquáticos da C. B. D., deverão ser fixados os índices mínimos para o Campeonato Brasileiro de Nataçao a realizar-se em abril de 1942, na Bahia e para o Campeonato Brasileiro Infante - Juvenil que terá lugar em São Paulo em fevereiro do ano próximo.

ASSUMIRA

A Chefia Do Departamento De Arbitros O Sr. Joaquim Guimarães

A Reunião Do Conselho Supremo Da F. M. F. E As Resoluções Que Serão Tomadas

O Conselho Supremo da F. M. F. voltará a se reunir esta tarde, afim de solucionar em definitivo o problema do Departamento de Arbitros, cuja chefia se encontra acéfala desde a renúncia do Sr. Lourenço Colucci Filho.

Para aquele cargo, foi convidado, como se sabe, o Sr. Joaquim Guimarães, que, conforme JORNAL DOS SPORTS teve oportunidade de adiantar, aceitou a difícil tarefa.

A reunião de hoje, do poder magno da entidade carioca tem por finalidade conceder

(Conclui na 4ª pág.)



Sr. Joaquim Guimarães, SS. deverá ser empossado hoje

LICENÇAS PARA AS PROXIMAS COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS DE TENNIS

Dirige-se A C. B. D. Ao Conselho Nacional De Desportos

A Confederação Brasileira de Desportos, em cumprimento ao decreto de regulamentação deverá emitir, hoje, ao C. N. D., solicitando permissão para fazer-se representar no Campeonato Argentino de Tennis a equipe brasileira, em Buenos Aires. Ao mesmo tempo, a C. B. D. solicitará permissão ao Conselho para promover, entre 18 e 22 do corrente, nesta capital e em São Paulo, competições de tennis com a participação da equipe norte-americana que irá participar do mesmo Campeonato Argentino.



O Treino Do Scratch

FLAVIO COSTA. O preparador do luter da tabela que o é, também, da seleção da cidade

12 PONTOS Acumulado O Premio Para 15 Pontos A Contagem Magna No Concurso Técnico De Palpites AMANHÃ DAR-SE-A A ENTREGA DOS PREMIOS A O S ACERTADORES

(Vide texto na 4ª pág.)

Rio de Janeiro

TERÇA-FEIRA

7

OUTUBRO, 1941

ANO XI N. 2.720

JORNAL DOS SPORTS

Número Avulso

200 REIS

Diretor: Mario Rodrigues Filho - O DIARIO ESPORTIVO MAIS COMPLETO E DE MAIOR CIRCULAÇÃO NA AMERICA DO SUL - Av. Rio Branco, 114 (4º andar)

Não Houve Desrespeito Aos Regulamentos NO «CASO» DE CHIQUINHO

A Criterio Do Arbitro O Tempo De Paralisação Do Jogo Para Atender Um Arqueiro

UMA POSSIVEL SIMULAÇÃO QUE NÃO PODERÁ SER COMPROVADA

A conduta do arbitro Oscar Pereira Gomes, paralisando por sete minutos a peleja Flamengo x Vasco, por ocasião da contusão de Chiquinho, causou estranheza nos círculos esportivos da cidade.

E' que, segundo a lei vigente na F. M. F., ao arbitro caberá dar prosseguimento ao prelio, quando esgotados dois minutos para atender aos jogadores contundidos, providenciando a retirada dos mesmos do gramado, quando for ultrapassado o limite em apreço.

O ARQUEIRO, UM CASO ESPECIAL Agorá, entretanto,

(Conclui na 4ª pág.)



Todos se apressaram a socorrer Chiquinho. Até mesmo Valido. Depois, a impressão foi a de que houvera uma simulação, apenas. Quem o provaria, porém?

SE TIJOLO Não For Punido, O Palestra Romperá Com A F.P.F.!

A ARBITRAGEM DO JOGO COM O SÃO PAULO, NO CARTAZ DO FOOTBALL BANDEIRANTE

eriam Sido Maltratados Os Palestrinos

S. PAULO, 6 (De Pimenta Netto, especial para JORNAL DOS SPORTS) - A nova rodada do campeonato paulista não apresentou resultados inesperados. Mas o prelio principal realizado entre o Palestra e o S. Paulo foi repleto de incidentes. E' que estava em litigio o 2º lugar do campeonato. Havia grande expectativa pelo des-

(Conclui na 4ª pág.)

"Extra" Terá Uma Rodada Animadora

(Vide texto na 4ª pág.)



O conjunto do Canto do Rio. Os niteroienses enfrentarão o Vasco da Gama, amanhã

Um Record Continental De Bento De Assis

(Vide texto na 4ª pág.)

HOJE, EM CAMPOS SALES O Primeiro Treino Da Seleção Carioca Os Elementos Requisitados O TEAM RUBRO ATUARÁ COMPLETO CONTRA O SCRATCH EM PREPARO

Contrastando com a maneira habitual da campanha preparatória de um scratch carioca, o programa de treinamento já foi traçado e começa hoje: consequentemente com razoável antecedência. Porque, antigamente, somente à última hora era lembrada a necessidade de treinos rigorosos. De maneira que a seleção carioca fará nada menos do que oito práticas conjuntas durante os dois meses que precedem sua intervenção no campeonato brasileiro. Basta isso para provar o quanto é clogiavel o esforço da Federação Metropolitana.

HOJE, O PRIMEIRO EXERCICIO

De certo causará estranheza o fato de Patesko haver sido requisitado por Flavio, e ter justificado ontem a sua ausencia da pratica de hoje, alegando achar-se muito gripado. Ora, na peleja entre alvi-negros e madurelenses, Patesko foi a esta-

(Conclui na 4ª pág.)



Alfredo, guardião do Madureira e um dos convocados para a seleção de elementos que constituirão o scratch

DATA INCORRETA

EXPEDIENTE

DIRETOR — MARIO RODRIGUES FILHO
GERENTE — HENRIQUE GIGANTE
SECRETARIO — EVERARDO LOPES

ONER: Direção e Gerência: 42-9529 — Redação: 42-9299

ASSINATURAS

INTERIOR: Ano 60\$000
Semestre . . . 35\$000
Trimestre . . . 20\$000

EXTERIOR: Ano 150\$000
Semestre . . . 80\$000
Trimestre . . . 50\$000

CRÍTICAS E SUGESTÕES

O Caso Pereira Gomes Coloca Em Xequê O Departamento De Arbitros

Tudo indica que o Vasco não creará um caso Pereira Gomes. Sabe o clube de São Januário, perfeitamente, que nenhum protesto, por mais veemente que seja, alterará o resultado da partida da Gavea. E, por outro lado, a Federação Metropolitana tem, hoje, um órgão fiscalizador das arbitragens. Quando explodiu o caso Guilherme Gomes não havia Departamento de Arbitros. A inexistência do Departamento de Arbitros não ampliava, porém, as possibilidades, absolutamente nulas, do êxito de um protesto. Bastaria reparar no seguinte: o Departamento Técnico teria de reconhecer, como única válida, a vitória do juiz. A posição do Departamento Técnico não mudou. Tanto que se sabe, com certeza matemática, que o jogo será aprovado. Apenas se terá ocasião de verificar até onde vai a fiscalização do Departamento de Arbitros. Ora, o Departamento de Arbitros tem um corpo de observadores. E os observadores, sem dúvida, viram o que os outros viram.

O INSTANTE DECISIVO

Quando o Vasco pretendia a eliminação de Guilherme Gomes ele cometeu um erro, a saber: reduziu a zero a liberdade de ação da liga. A entidade, portanto, enfrentou um dilema. Não se tratava de escolher entre um clube e um juiz. E sim de impedir que a força de um clube se tornasse uma ameaça para qualquer árbitro. O Departamento de Arbitros foi apressado pelo caso Guilherme Gomes. Até hoje ele não precisou demonstrar para que fora criado. E quia uma coincidência que se repetisse, com ligeiras alterações, o caso Guilherme Gomes. Vale a pena recordar que os detalhes dos casos Guilherme e Pereira Gomes se parecem tanto um com o outro, que se chega a ter a impressão de uma reprise. Guilherme Gomes, como Pereira Gomes, marcou um penalty contra o Vasco. Guilherme Gomes, como Pereira Gomes, anulou um gol do Vasco que ia transformar todo o panorama da partida. Aliás, pouco importa a semelhança dos dois casos. O que se deseja saber é qual será a atitude do Departamento de Arbitros.

OS CLUBES SEM GARANTIA

Porque não se pode negar que a intervenção de um juiz no resultado de uma partida abala a confiança do público. Mesmo o Flamengo, que para muitos foi o beneficiado, há de perguntar se outro juiz não o prejudicaria de futuro. Qualquer clube está sem garantia. E quem reparar bem na afirmativa há de observar uma transformação. Antes se discutia, apenas, a garantia do juiz, a mercê do descontentamento de um grande clube. Hoje se pergunta o contrário, isto é, quem garantirá o clube. Se a ação do Departamento de Arbitros for pronta e eficaz, todos saberão que a garantia do clube está no castigo, lógico e inevitável, dos maus juizes. A ampliação da garantia oferecida ao juiz devia, e era isso que se esperava com a criação do Departamento de Arbitros, provocar melhores arbitragens. Os juizes tratariam de transformar a função do juiz em alicerce para uma profissão, digna como outra qualquer. Fora-se o tempo em que o árbitro necessitava cortejar o grande clube, evitando as represalias que, a qualquer momento, poderiam originar a ruína de uma carreira.

EM XEQUE O DEPARTAMENTO DE ARBITROS

O Departamento de Arbitros, aliás, não cumpriu o programa que se traçou. Ele prometera, por exemplo, dividir os juizes em categorias. Uma figurariam como dirigentes das grandes partidas. Outros para controlar boas partidas e outros, ainda, para funcionar em partidas comuns. Sabe-se que os juizes das grandes partidas são poucos. E o critério do Departamento de Arbitros tem sido, justamente, o das experiências. Ele quer tirar a "prova das nove" a respeito da capacidade dos juizes. E, às vezes, manda para um match decisivo, um árbitro que não tem a experiência e energia necessárias para enfrentar situações difíceis. Até a marcação do penalty, por exemplo, a peça Vasco e Flamengo transcorreria normal. E a missão do juiz Pereira Gomes, por isso mesmo, se apresentava fácil. De tal maneira que se podem distinguir, perfeitamente, dois Pereira Gomes, um até o penalty e outro, irreconhecível, depois do penalty. Não se trata, no caso de Pereira Gomes, de desonestidade. E sim, de descontrole. Ele mostrou que, por enquanto, não deve arcar com a responsabilidade de um grande match. Não teve energia para fazer o jogo prosseguir dentro da lei, com a espera improrrogável de um minuto para o restabelecimento de Chiquinho e a cobrança do penalty. Depois do irremediável, isto é, do fracasso do shoot de Pirillo, ele se julgou responsável pelo zero a zero e procurou talvez compensar o Flamengo. O caso Pereira Gomes coloca em xeque — é preciso acentuar — toda a organização do Departamento de Arbitros. O órgão controlador dos juizes tem de agir e agir prontamente para restabelecer a confiança do público. De outra forma se levantará mais um obstáculo para qualquer tentativa de solução do problema de juizes. A ação, ali, talvez não seja punitiva, mas, antes, preventiva, com o abandono do rodízio ou das "provas das nove" e a aceitação definitiva do critério de que os maiores jogos devem ser sempre dirigidos pelos melhores juizes.

CAFÉ CRUZEIRO "Extra"

GOSTOSO ATÉ SEM ASSUCAR
PEÇAM AO SEU FORNECEDOR

"ELIXIR SANATIVO"

Força sem medo: depois de um FLA-FLU gargareje com

FORMULA VEGETAL

CASA ALBERTO



Pa. da República, 66
(Próximo à rua Buenos Aires)

SERVE MELHOR

UNIFORMES PARA E.I.M. E LINHAS DE TIRO

UNIFORMES PARA INSTRUÇÃO
TUNICA E CULOOTE KAKI
BONET KAKI
PERNEIRAS PRETAS
CINTURÃO COM SUSPENSÓRIO
BOTINA TIPO MILITAR
CANTIL DE ALUMINUM
BORNAL KAKI

UNIFORMES PARA CAMPANHA
CAMISA KAKI
CAPACETE KAKI

UNIFORMES PARA ED. FISICA
CAMISA — CALÇA
ESCUDO — SAPATO
TENNIS

CONFECCAO SOB MEDIDA RAPIDEZ NA ENTREGA

Cinemas

Palacio E Ipanema Exibem Desde Ontem "A Tentação De Zanzibar" Com Bing Crosby

Bing Crosby, o famoso "crooner" milionário que se encontra entre nós, tem seu ultimo filme em exibição nas telas do Palacio e do Ipanema onde vem obtendo grande sucesso com "A Tentação De Zanzibar". Coadjuvando Bing Crosby, esta película Paramount ainda apresenta a deliciosa Dorothy Lamour e o cômico Bob Hope que estão mais a vontade do que nunca. "A Tentação De Zanzibar", além de seus belos números musicais, tem um entrecabo engraçado e suas piadas correm por toda a cidade fazendo todo mundo rir. Até domingo, o Palacio e o Ipanema exibirão esta notável comédia romântica que nos traz de volta o querido Bing Crosby.

"SERENATA PRA TEADA"

No São Luiz, No Odeon E No Carioca, A Partir De 16 Do Corrente!



Irene Dunne e Cary Grant

Uma grata notícia para os verdadeiros "fans": o super-romance da Columbia "Serenata Pra Teada" (Penny Serenaty), com Irene Dunne e Cary Grant, será lançado, simplesmente, nos cinemas São Luiz, Carioca e Odeon, já a 16 do corrente.

Assim, poucos dias nos separa da estreia em 3 das casas queridas do público, do filme que, por todos os títulos, uma jóia de emoção, obra prima de Hollywood que jamais será esquecida.

Assim, poucos dias nos separa da estreia em 3 das casas queridas do público, do filme que, por todos os títulos, uma jóia de emoção, obra prima de Hollywood que jamais será esquecida.

Assim, poucos dias nos separa da estreia em 3 das casas queridas do público, do filme que, por todos os títulos, uma jóia de emoção, obra prima de Hollywood que jamais será esquecida.

Assim, poucos dias nos separa da estreia em 3 das casas queridas do público, do filme que, por todos os títulos, uma jóia de emoção, obra prima de Hollywood que jamais será esquecida.

Assim, poucos dias nos separa da estreia em 3 das casas queridas do público, do filme que, por todos os títulos, uma jóia de emoção, obra prima de Hollywood que jamais será esquecida.

Assim, poucos dias nos separa da estreia em 3 das casas queridas do público, do filme que, por todos os títulos, uma jóia de emoção, obra prima de Hollywood que jamais será esquecida.

Assim, poucos dias nos separa da estreia em 3 das casas queridas do público, do filme que, por todos os títulos, uma jóia de emoção, obra prima de Hollywood que jamais será esquecida.

Assim, poucos dias nos separa da estreia em 3 das casas queridas do público, do filme que, por todos os títulos, uma jóia de emoção, obra prima de Hollywood que jamais será esquecida.

Assim, poucos dias nos separa da estreia em 3 das casas queridas do público, do filme que, por todos os títulos, uma jóia de emoção, obra prima de Hollywood que jamais será esquecida.

Assim, poucos dias nos separa da estreia em 3 das casas queridas do público, do filme que, por todos os títulos, uma jóia de emoção, obra prima de Hollywood que jamais será esquecida.

Assim, poucos dias nos separa da estreia em 3 das casas queridas do público, do filme que, por todos os títulos, uma jóia de emoção, obra prima de Hollywood que jamais será esquecida.

Assim, poucos dias nos separa da estreia em 3 das casas queridas do público, do filme que, por todos os títulos, uma jóia de emoção, obra prima de Hollywood que jamais será esquecida.

Assim, poucos dias nos separa da estreia em 3 das casas queridas do público, do filme que, por todos os títulos, uma jóia de emoção, obra prima de Hollywood que jamais será esquecida.

Assim, poucos dias nos separa da estreia em 3 das casas queridas do público, do filme que, por todos os títulos, uma jóia de emoção, obra prima de Hollywood que jamais será esquecida.

Assim, poucos dias nos separa da estreia em 3 das casas queridas do público, do filme que, por todos os títulos, uma jóia de emoção, obra prima de Hollywood que jamais será esquecida.

Assim, poucos dias nos separa da estreia em 3 das casas queridas do público, do filme que, por todos os títulos, uma jóia de emoção, obra prima de Hollywood que jamais será esquecida.

Assim, poucos dias nos separa da estreia em 3 das casas queridas do público, do filme que, por todos os títulos, uma jóia de emoção, obra prima de Hollywood que jamais será esquecida.

"Chega Hoje Ao Rio, Ed. Sullivan, famoso "colunista" Do "New York Daily News"

Pelo avião da Panair, que deverá chegar ao Rio às três horas da tarde de hoje, teremos a visita de Mr. Ed. Sullivan, um dos mais prestigiados jornalistas norte-americanos, colunista do New York Daily News, e que realiza, neste momento, uma viagem de "boa vontade" pelos países da América Latina.

Mr. Sullivan, que será recebido no aeroporto por representantes do Sr. Lourival Fontes, presidente da A.B.L., jornalista e pessoa de destaque social, será hospede do Departamento de Turismo, devendo se alojar no Copacabana Palace.

Mr. Sullivan, que será recebido no aeroporto por representantes do Sr. Lourival Fontes, presidente da A.B.L., jornalista e pessoa de destaque social, será hospede do Departamento de Turismo, devendo se alojar no Copacabana Palace.

Mr. Sullivan, que será recebido no aeroporto por representantes do Sr. Lourival Fontes, presidente da A.B.L., jornalista e pessoa de destaque social, será hospede do Departamento de Turismo, devendo se alojar no Copacabana Palace.

Mr. Sullivan, que será recebido no aeroporto por representantes do Sr. Lourival Fontes, presidente da A.B.L., jornalista e pessoa de destaque social, será hospede do Departamento de Turismo, devendo se alojar no Copacabana Palace.

Mr. Sullivan, que será recebido no aeroporto por representantes do Sr. Lourival Fontes, presidente da A.B.L., jornalista e pessoa de destaque social, será hospede do Departamento de Turismo, devendo se alojar no Copacabana Palace.

Mr. Sullivan, que será recebido no aeroporto por representantes do Sr. Lourival Fontes, presidente da A.B.L., jornalista e pessoa de destaque social, será hospede do Departamento de Turismo, devendo se alojar no Copacabana Palace.

Mr. Sullivan, que será recebido no aeroporto por representantes do Sr. Lourival Fontes, presidente da A.B.L., jornalista e pessoa de destaque social, será hospede do Departamento de Turismo, devendo se alojar no Copacabana Palace.

Mr. Sullivan, que será recebido no aeroporto por representantes do Sr. Lourival Fontes, presidente da A.B.L., jornalista e pessoa de destaque social, será hospede do Departamento de Turismo, devendo se alojar no Copacabana Palace.

Mr. Sullivan, que será recebido no aeroporto por representantes do Sr. Lourival Fontes, presidente da A.B.L., jornalista e pessoa de destaque social, será hospede do Departamento de Turismo, devendo se alojar no Copacabana Palace.

Mr. Sullivan, que será recebido no aeroporto por representantes do Sr. Lourival Fontes, presidente da A.B.L., jornalista e pessoa de destaque social, será hospede do Departamento de Turismo, devendo se alojar no Copacabana Palace.

Mr. Sullivan, que será recebido no aeroporto por representantes do Sr. Lourival Fontes, presidente da A.B.L., jornalista e pessoa de destaque social, será hospede do Departamento de Turismo, devendo se alojar no Copacabana Palace.

Mr. Sullivan, que será recebido no aeroporto por representantes do Sr. Lourival Fontes, presidente da A.B.L., jornalista e pessoa de destaque social, será hospede do Departamento de Turismo, devendo se alojar no Copacabana Palace.

Mr. Sullivan, que será recebido no aeroporto por representantes do Sr. Lourival Fontes, presidente da A.B.L., jornalista e pessoa de destaque social, será hospede do Departamento de Turismo, devendo se alojar no Copacabana Palace.

Mr. Sullivan, que será recebido no aeroporto por representantes do Sr. Lourival Fontes, presidente da A.B.L., jornalista e pessoa de destaque social, será hospede do Departamento de Turismo, devendo se alojar no Copacabana Palace.

Mr. Sullivan, que será recebido no aeroporto por representantes do Sr. Lourival Fontes, presidente da A.B.L., jornalista e pessoa de destaque social, será hospede do Departamento de Turismo, devendo se alojar no Copacabana Palace.

Mr. Sullivan, que será recebido no aeroporto por representantes do Sr. Lourival Fontes, presidente da A.B.L., jornalista e pessoa de destaque social, será hospede do Departamento de Turismo, devendo se alojar no Copacabana Palace.

Mr. Sullivan, que será recebido no aeroporto por representantes do Sr. Lourival Fontes, presidente da A.B.L., jornalista e pessoa de destaque social, será hospede do Departamento de Turismo, devendo se alojar no Copacabana Palace.

Mr. Sullivan, que será recebido no aeroporto por representantes do Sr. Lourival Fontes, presidente da A.B.L., jornalista e pessoa de destaque social, será hospede do Departamento de Turismo, devendo se alojar no Copacabana Palace.

Mr. Sullivan, que será recebido no aeroporto por representantes do Sr. Lourival Fontes, presidente da A.B.L., jornalista e pessoa de destaque social, será hospede do Departamento de Turismo, devendo se alojar no Copacabana Palace.

Mr. Sullivan, que será recebido no aeroporto por representantes do Sr. Lourival Fontes, presidente da A.B.L., jornalista e pessoa de destaque social, será hospede do Departamento de Turismo, devendo se alojar no Copacabana Palace.

Mr. Sullivan, que será recebido no aeroporto por representantes do Sr. Lourival Fontes, presidente da A.B.L., jornalista e pessoa de destaque social, será hospede do Departamento de Turismo, devendo se alojar no Copacabana Palace.

Mr. Sullivan, que será recebido no aeroporto por representantes do Sr. Lourival Fontes, presidente da A.B.L., jornalista e pessoa de destaque social, será hospede do Departamento de Turismo, devendo se alojar no Copacabana Palace.

Mr. Sullivan, que será recebido no aeroporto por representantes do Sr. Lourival Fontes, presidente da A.B.L., jornalista e pessoa de destaque social, será hospede do Departamento de Turismo, devendo se alojar no Copacabana Palace.

Mr. Sullivan, que será recebido no aeroporto por representantes do Sr. Lourival Fontes, presidente da A.B.L., jornalista e pessoa de destaque social, será hospede do Departamento de Turismo, devendo se alojar no Copacabana Palace.

TEATROS

PROCOPIO Ferreira deu, quinta-feira última, uma entrevista a um jornalista, chefe de conselhos, em entrevista "direta". Uma entrevista "pura", na sustinção, como diria o sambista Papillon, da peça que ora ele está apresentando no Serrador.

Nessa palestra com o confrade Alfredo Tomé, representante da referida revista, o grande comediante patético declarou: "Eu sou o teatro brasileiro. Há dez anos que tenho companhia, que represento, interrompendo-me por aí, por cá de contínuo, e de falar de mim mesmo". E, falando de si mesmo, ele falou também de outros e de outras coisas do teatro nacional. Foi judicioso, justo em muitos dos seus pontos de vista. Andou, enfim, bem acertado em muito do que disse.

Mas, a sua frase: "Eu sou o teatro brasileiro", que serviu de epígrafe à entrevista, ele há e convém agora somos nós que diemos: é "trop fort". O teatro brasileiro é algum mais. É João Caetano, é Apolônio Pinto, é Domingos Braga, são ainda alguns outros, os quais ele, certo, não desconhecera. Principio não é o teatro brasileiro na sua totalidade, como disse, e é uma boa parte do teatro brasileiro, isto é o certo. E o que Procopio, pensando suas palavras, teria dito certo, sem direito a contestações.

Mas, a sua frase: "Eu sou o teatro brasileiro", que serviu de epígrafe à entrevista, ele há e convém agora somos nós que diemos: é "trop fort". O teatro brasileiro é algum mais. É João Caetano, é Apolônio Pinto, é Domingos Braga, são ainda alguns outros, os quais ele, certo, não desconhecera. Principio não é o teatro brasileiro na sua totalidade, como disse, e é uma boa parte do teatro brasileiro, isto é o certo. E o que Procopio, pensando suas palavras, teria dito certo, sem direito a contestações.

Mas, a sua frase: "Eu sou o teatro brasileiro", que serviu de epígrafe à entrevista, ele há e convém agora somos nós que diemos: é "trop fort". O teatro brasileiro é algum mais. É João Caetano, é Apolônio Pinto, é Domingos Braga, são ainda alguns outros, os quais ele, certo, não desconhecera. Principio não é o teatro brasileiro na sua totalidade, como disse, e é uma boa parte do teatro brasileiro, isto é o certo. E o que Procopio, pensando suas palavras, teria dito certo, sem direito a contestações.

Mas, a sua frase: "Eu sou o teatro brasileiro", que serviu de epígrafe à entrevista, ele há e convém agora somos nós que diemos: é "trop fort". O teatro brasileiro é algum mais. É João Caetano, é Apolônio Pinto, é Domingos Braga, são ainda alguns outros, os quais ele, certo, não desconhecera. Principio não é o teatro brasileiro na sua totalidade, como disse, e é uma boa parte do teatro brasileiro, isto é o certo. E o que Procopio, pensando suas palavras, teria dito certo, sem direito a contestações.

Mas, a sua frase: "Eu sou o teatro brasileiro", que serviu de epígrafe à entrevista, ele há e convém agora somos nós que diemos: é "trop fort". O teatro brasileiro é algum mais. É João Caetano, é Apolônio Pinto, é Domingos Braga, são ainda alguns outros, os quais ele, certo, não desconhecera. Principio não é o teatro brasileiro na sua totalidade, como disse, e é uma boa parte do teatro brasileiro, isto é o certo. E o que Procopio, pensando suas palavras, teria dito certo, sem direito a contestações.

Mas, a sua frase: "Eu sou o teatro brasileiro", que serviu de epígrafe à entrevista, ele há e convém agora somos nós que diemos: é "trop fort". O teatro brasileiro é algum mais. É João Caetano, é Apolônio Pinto, é Domingos Braga, são ainda alguns outros, os quais ele, certo, não desconhecera. Principio não é o teatro brasileiro na sua totalidade, como disse, e é uma boa parte do teatro brasileiro, isto é o certo. E o que Procopio, pensando suas palavras, teria dito certo, sem direito a contestações.

Mas, a sua frase: "Eu sou o teatro brasileiro", que serviu de epígrafe à entrevista, ele há e convém agora somos nós que diemos: é "trop fort". O teatro brasileiro é algum mais. É João Caetano, é Apolônio Pinto, é Domingos Braga, são ainda alguns outros, os quais ele, certo, não desconhecera. Principio não é o teatro brasileiro na sua totalidade, como disse, e é uma boa parte do teatro brasileiro, isto é o certo. E o que Procopio, pensando suas palavras, teria dito certo, sem direito a contestações.

Mas, a sua frase: "Eu sou o teatro brasileiro", que serviu de epígrafe à entrevista, ele há e convém agora somos nós que diemos: é "trop fort". O teatro brasileiro é algum mais. É João Caetano, é Apolônio Pinto, é Domingos Braga, são ainda alguns outros, os quais ele, certo, não desconhecera. Principio não é o teatro brasileiro na sua totalidade, como disse, e é uma boa parte do teatro brasileiro, isto é o certo. E o que Procopio, pensando suas palavras, teria dito certo, sem direito a contestações.

Mas, a sua frase: "Eu sou o teatro brasileiro", que serviu de epígrafe à entrevista, ele há e convém agora somos nós que diemos: é "trop fort". O teatro brasileiro é algum mais. É João Caetano, é Apolônio Pinto, é Domingos Braga, são ainda alguns outros, os quais ele, certo, não desconhecera. Principio não é o teatro brasileiro na sua totalidade, como disse, e é uma boa parte do teatro brasileiro, isto é o certo. E o que Procopio, pensando suas palavras, teria dito certo, sem direito a contestações.

Mas, a sua frase: "Eu sou o teatro brasileiro", que serviu de epígrafe à entrevista, ele há e convém agora somos nós que diemos: é "trop fort". O teatro brasileiro é algum mais. É João Caetano, é Apolônio Pinto, é Domingos Braga, são ainda alguns outros, os quais ele, certo, não desconhecera. Principio não é o teatro brasileiro na sua totalidade, como disse, e é uma boa parte do teatro brasileiro, isto é o certo. E o que Procopio, pensando suas palavras, teria dito certo, sem direito a contestações.

Mas, a sua frase: "Eu sou o teatro brasileiro", que serviu de epígrafe à entrevista, ele há e convém agora somos nós que diemos: é "trop fort". O teatro brasileiro é algum mais. É João Caetano, é Apolônio Pinto, é Domingos Braga, são ainda alguns outros, os quais ele, certo, não desconhecera. Principio não é o teatro brasileiro na sua totalidade, como disse, e é uma boa parte do teatro brasileiro, isto é o certo. E o que Procopio, pensando suas palavras, teria dito certo, sem direito a contestações.

Mas, a sua frase: "Eu sou o teatro brasileiro", que serviu de epígrafe à entrevista, ele há e convém agora somos nós que diemos: é "trop fort". O teatro brasileiro é algum mais. É João Caetano, é Apolônio Pinto, é Domingos Braga, são ainda alguns outros, os quais ele, certo, não desconhecera. Principio não é o teatro brasileiro na sua totalidade, como disse, e é uma boa parte do teatro brasileiro, isto é o certo. E o que Procopio, pensando suas palavras, teria dito certo, sem direito a contestações.

Mas, a sua frase: "Eu sou o teatro brasileiro", que serviu de epígrafe à entrevista, ele há e convém agora somos nós que diemos: é "trop fort". O teatro brasileiro é algum mais. É João Caetano, é Apolônio Pinto, é Domingos Braga, são ainda alguns outros, os quais ele, certo, não desconhecera. Principio não é o teatro brasileiro na sua totalidade, como disse, e é uma boa parte do teatro brasileiro, isto é o certo. E o que Procopio, pensando suas palavras, teria dito certo, sem direito a contestações.

Mas, a sua frase: "Eu sou o teatro brasileiro", que serviu de epígrafe à entrevista, ele há e convém agora somos nós que diemos: é "trop fort". O teatro brasileiro é algum mais. É João Caetano, é Apolônio Pinto, é Domingos Braga, são ainda alguns outros, os quais ele, certo, não desconhecera. Principio não é o teatro brasileiro na sua totalidade, como disse, e é uma boa parte do teatro brasileiro, isto é o certo. E o que Procopio, pensando suas palavras, teria dito certo, sem direito a contestações.

Mas, a sua frase: "Eu sou o teatro brasileiro", que serviu de epígrafe à entrevista, ele há e convém agora somos nós que diemos: é "trop fort". O teatro brasileiro é algum mais. É João Caetano, é Apolônio Pinto, é Domingos Braga, são ainda alguns outros, os quais ele, certo, não desconhecera. Principio não é o teatro brasileiro na sua totalidade, como disse, e é uma boa parte do teatro brasileiro, isto é o certo. E o que Procopio, pensando suas palavras, teria dito certo, sem direito a contestações.

Mas, a sua frase: "Eu sou o teatro brasileiro", que serviu de epígrafe à entrevista, ele há e convém agora somos nós que diemos: é "trop fort". O teatro brasileiro é algum mais. É João Caetano, é Apolônio Pinto, é Domingos Braga, são ainda alguns outros, os quais ele, certo, não desconhecera. Principio não é o teatro brasileiro na sua totalidade, como disse, e é uma boa parte do teatro brasileiro, isto é o certo. E o que Procopio, pensando suas palavras, teria dito certo, sem direito a contestações.

Mas, a sua frase: "Eu sou o teatro brasileiro", que serviu de epígrafe à entrevista, ele há e convém agora somos nós que diemos: é "trop fort". O teatro brasileiro é algum mais. É João Caetano, é Apolônio Pinto, é Domingos Braga, são ainda alguns outros, os quais ele, certo, não desconhecera. Principio não é o teatro brasileiro na sua totalidade, como disse, e é uma boa parte do teatro brasileiro, isto é o certo. E o que Procopio, pensando suas palavras, teria dito certo, sem direito a contestações.

Mas, a sua frase: "Eu sou o teatro brasileiro", que serviu de epígrafe à entrevista, ele há e convém agora somos nós que diemos: é "trop fort". O teatro brasileiro é algum mais. É João Caetano, é Apolônio Pinto, é Domingos Braga, são ainda alguns outros, os quais ele, certo, não desconhecera. Principio não é o teatro brasileiro na sua totalidade, como disse, e é uma boa parte do teatro brasileiro, isto é o certo. E o que Procopio, pensando suas palavras, teria dito certo, sem direito a contestações.

Mas, a sua frase: "Eu sou o teatro brasileiro", que serviu de epígrafe à entrevista, ele há e convém agora somos nós que diemos: é "trop fort". O teatro brasileiro é algum mais. É João Caetano, é Apolônio Pinto, é Domingos Braga, são ainda alguns outros, os quais ele, certo, não desconhecera. Principio não é o teatro brasileiro na sua totalidade, como disse, e é uma boa parte do teatro brasileiro, isto é o certo. E o que Procopio, pensando suas palavras, teria dito certo, sem direito a contestações.

Mas, a sua frase: "Eu sou o teatro brasileiro", que serviu de epígrafe à entrevista, ele há e convém agora somos nós que diemos: é "trop fort". O teatro brasileiro é algum mais. É João Caetano, é Apolônio Pinto, é Domingos Braga, são ainda alguns outros, os quais ele, certo, não desconhecera. Principio não é o teatro brasileiro na sua totalidade, como disse, e é uma boa parte do teatro brasileiro, isto é o certo. E o que Procopio, pensando suas palavras, teria dito certo, sem direito a contestações.

Mas, a sua frase: "Eu sou o teatro brasileiro", que serviu de epígrafe à entrevista, ele há e convém agora somos nós que diemos: é "trop fort". O teatro brasileiro é algum mais. É João Caetano, é Apolônio Pinto, é Domingos Braga, são ainda alguns outros, os quais ele, certo, não desconhecera. Principio não é o teatro brasileiro na sua totalidade, como disse, e é uma boa parte do teatro brasileiro, isto é o certo. E o que Procopio, pensando suas palavras, teria dito certo, sem direito a contestações.

Mas, a sua frase: "Eu sou o teatro brasileiro", que serviu de epígrafe à entrevista, ele há e convém agora somos nós que diemos: é "trop fort". O teatro brasileiro é algum mais. É João Caetano, é Apolônio Pinto, é Domingos Braga, são ainda alguns outros, os quais ele, certo, não desconhecera. Principio não é o teatro brasileiro na sua totalidade, como disse, e é uma boa parte do teatro brasileiro, isto é o certo. E o que Procopio, pensando suas palavras, teria dito certo, sem direito a contestações.

Mas, a sua frase: "Eu sou o teatro brasileiro", que serviu de epígrafe à entrevista, ele há e convém agora somos nós que diemos: é "trop fort". O teatro brasileiro é algum mais. É João Caetano, é Apolônio Pinto, é Domingos Braga, são ainda alguns outros, os quais ele, certo, não desconhecera. Principio não é o teatro brasileiro na sua totalidade, como disse, e é uma boa parte do teatro brasileiro, isto é o certo. E o que Procopio, pensando suas palavras, teria dito certo, sem direito a contestações.

Mas, a sua frase: "Eu sou o teatro brasileiro", que serviu de epígrafe à entrevista, ele há e convém agora somos nós que diemos: é "trop fort". O teatro brasileiro é algum mais. É João Caetano, é Apolônio Pinto, é Domingos Braga, são ainda alguns outros, os quais ele, certo, não desconhecera. Principio não é o teatro brasileiro na sua totalidade, como disse, e é uma boa parte do teatro brasileiro, isto é o certo. E o que Procopio, pensando suas palavras, teria dito certo, sem direito a contestações.

Mas, a sua frase: "Eu sou o teatro brasileiro", que serviu de epígrafe à entrevista, ele há e convém agora somos nós que diemos: é "trop fort". O teatro brasileiro é algum mais. É João Caetano, é Apolônio Pinto, é Domingos Braga, são ainda alguns outros, os quais ele, certo, não desconhecera. Principio não é o teatro brasileiro na sua totalidade, como disse, e é uma boa parte do teatro brasileiro, isto é o certo. E o que Procopio, pensando suas palavras, teria dito certo, sem direito a contestações.

Mas, a sua frase: "Eu sou o teatro brasileiro", que serviu de epígrafe à entrevista, ele há e convém agora somos nós que diemos: é "trop fort". O teatro brasileiro é algum mais. É João Caetano, é Apolônio Pinto, é Domingos Braga, são ainda alguns outros, os quais ele, certo, não desconhecera. Principio não é o teatro brasileiro na sua totalidade, como disse, e é uma boa parte do teatro brasileiro, isto é o certo. E o que Procopio, pensando suas palavras, teria dito certo, sem direito a contestações.

Mas, a sua frase: "Eu sou o teatro brasileiro", que serviu de epígrafe à entrevista, ele há e convém agora somos nós que diemos: é "trop fort". O teatro brasileiro é algum mais. É João Caetano, é Apolônio Pinto, é Domingos Braga, são ainda alguns outros, os quais ele, certo, não desconhecera. Principio não é o teatro brasileiro na sua totalidade, como disse, e é uma boa parte do teatro brasileiro, isto é o certo. E o que Procopio, pensando suas palavras, teria dito certo, sem direito a contestações.

Mas, a sua frase: "Eu sou o teatro brasileiro", que serviu de epígrafe à entrevista, ele há e convém agora somos nós que diemos: é "trop fort". O teatro brasileiro é algum mais. É João Caetano, é Apolônio Pinto, é Domingos Braga, são ainda alguns outros, os quais ele, certo, não desconhecera. Principio não é o teatro brasileiro na sua totalidade, como disse, e é uma boa parte do teatro brasileiro, isto é o certo. E o que Procopio, pensando suas palavras, teria dito certo, sem direito a contestações.

Mas, a sua frase: "Eu sou o teatro brasileiro", que serviu de epígrafe à entrevista, ele há e convém agora somos nós que diemos: é "trop fort". O teatro brasileiro é algum mais. É João Caetano, é Apolônio Pinto, é Domingos Braga, são ainda alguns outros, os quais ele, certo, não desconhecera. Principio não é o teatro brasileiro na sua totalidade, como disse, e é uma boa parte do teatro brasileiro, isto é o certo. E o que Procopio, pensando suas palavras, teria dito certo, sem direito a contestações.

Mas, a sua frase: "Eu sou o teatro brasileiro", que serviu de epígrafe à entrevista, ele há e convém agora somos nós que diemos: é "trop fort". O teatro brasileiro é algum mais. É João Caetano, é Apolônio Pinto, é Domingos Braga, são ainda alguns outros, os quais ele, certo, não desconhecera. Principio não é o teatro brasileiro na sua totalidade, como disse, e é uma boa parte do teatro brasileiro, isto é o certo. E o que Procopio, pensando suas palavras, teria dito certo, sem direito a contestações.

Mas, a sua frase: "Eu sou o teatro brasileiro", que serviu de epígrafe à entrevista, ele há e convém agora somos nós que diemos: é "trop fort". O teatro brasileiro é algum mais. É João Caetano, é Apolônio Pinto, é Domingos Braga, são ainda alguns outros, os quais ele, certo, não desconhecera. Principio não é o teatro brasileiro na sua totalidade, como disse, e é uma boa parte do teatro brasileiro, isto é o certo. E o que Procopio, pensando suas palavras, teria dito certo, sem direito a contestações.

Um Ginásio Para O Sul-Americano De Basketball De 42

Será Pedida A Cooperação Do Major Ignacio Rollim Para A Melhor Orientação Técnica Da Construção Do Ginásio Do Estádio Nacional, No Derby Club



Major Ignacio Rollim

A divulgação do plano geral a que obedecerá a construção do Estádio Nacional, nos terrenos do antigo Derby Club, veio dar um cunho de maior realidade à antiga aspiração do nosso esporte, até agora sem locais perfeitamente adequados à realização de competições internacionais de maior vulto. Por outro lado, pelos detalhes do plano elaborado, os interessados na orientação dos problemas dos respectivos esportes passaram a examinar as dependências em que se efetuarão, de futuro, as competições de mais expressão. Pelo menos no basketball isto aconteceu, nascendo desse exame, tão despretencioso quanto bem intencionado, a ideia de uma colaboração capaz de facilitar e ao mesmo tempo ajudar a um complexo encargo atribuído aos que terão a tremenda responsabilidade de dirigir e fiscalizar a imponente obra, que será, sem dúvida, uma das grandes realizações do governo do Presidente Vargas. Lembraram-se, por exemplo, os mentores do Basketball, de solicitar dados completos sobre o mais moderno sistema de construção de ginásios nos Estados Unidos, inclusive no que concerne ao piso do campo de jogo e escoamento do público. A este trabalho de cooperação, a que não está alheio o cateдрático de esportes coletivos da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, o esportista Manoel R. Pitanga, juntou-se a uma sugestão digna de boa acolhida, visando aumentar a projetada capacidade de seis ou sete mil pessoas para dez mil ou mais. Tal sugestão justifica-se por que o Estádio Nacional e uma obra que servirá ao esporte no futuro e se no presente um Sul-Americano de Basketball em uma temporada de norte-americanos, e justo que se procure assegurar uma capacidade ainda inferior a 10.000 pessoas para um ginásio que servirá, a um esporte cuja população cresce a cada dia. Haverá, ainda, um apelo, naturalmente por intermédio do Conselho Nacional de Desportos, com o objetivo de ser erguido o ginásio do Estádio Nacional com tempo bastante para nele ser disputado o Campeonato Sul-Americano de Basketball de 1942, que ao Brasil cumpre promover. Na orientação da parte técnica da construção do ginásio, inclusive na parte da capacidade do público, o Basketball solicitará a cooperação do major Ignacio Rollim, atual diretor da Escola Nacional de Educação Física e um fiel servidor do esporte. Assim como tem dado assistência dedicada e útil aos outros esportes, principalmente o atletismo e a educação física, que muito lhe devem, o major Rollim por certo não se furtará a ajudar o Basketball na maior aspiração desse esporte, usando sua influência pessoal e sua qualidade de um dos membros da comissão que dirige os preparativos daquela monumental iniciativa do governo.

Um FLU-FLU enxerga-se bem de noite ou de dia usando "Água Santa Luzia"

CONVOCAÇÕES DE BASKETBALLERS

C. R. FLAMENGO — Para os treinos de basket de hoje, o Flamengo convoca os jogadores, do 1º e 2º times, para as 20 horas, e os juvenis, às 19.30, na Gávea.

FLUMINENSE F. CLUBE — O Departamento Técnico pede o comparecimento dos jogadores do 1º e 2º Divisões, em disputa dos campeonatos do F. M. B., na quadra do Bangu, às 20 horas, para um rigoroso treino.

Em caso de mau tempo, será o mesmo, efetuado no ginásio do clube. E' indispensável o comparecimento de todos os convocados.

IMPERIAL B. C. — Afim de treinar hoje, em conjunto, estão convocados os jogadores do clube, que deverão estar na sede às 20 horas:

Bartho — Tuffy — Nascimento — André — Gelson — Reynaldo — Francisco — Anacleto — Carlos — Rubem — Celia — Waldemar — Rubens — Edson — Rogério e João Marques.

Os "Ases" Americanos Do Basket Que Vêm Aí

Nomes Que Formarão A Equipe Do Twentieth Century Fox

Em vista do interesse despertado em nossos meios desportivos com a notícia divulgada sobre a próxima visita à América do Sul, da equipe do 20th Century-Fox Film, campeã dos Estados Unidos na atual temporada, da categoria de amadores, vamos satisfazer a curiosidade dos nossos "esportistas" com alguns dados.

A viagem desta famosa equipe, faz parte da campanha da sua vitória entre as Américas do Norte, Sul e Central, a qual foi convidada para uma "turnê" esportiva nos principais países destes continentes.

Fazem parte da comitiva os seguintes membros, pertencentes aos Studios da 20th Century-Fox Film em Hollywood:

D. Shifter, treinador; Art Miller, guarda; Ed McGrath, forward; Sud Flaher, Manager; Frank Luhn, centro; Carl Knowles, guarda; Les O'Garra, forward; Paul Floyd, forward; Lee Woodward, forward; Ray Wildie, guarda; Fon Johnson, centro; Ray Harris, assistente treinador.

NO D. I. E.

Depois De Amanhã Prosseguirá O Torneio De Basket

Prosseguirá depois de amanhã, o Torneio Interno de basketball da D.I.E.

Os dois jogos a serem realizados no rink do Boqueirão de Passos, às 20 e 21 horas, são os seguintes: — 1º jogo — Teams João Lira x Almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcelos; 2º jogo — Teams J. E. Macedo Soares x Luiz Aranha.

LIVRE-SE DA COCEIRA NOS PÉS

Se o senhor deseja um remédio de efeito seguro e rápido para se livrar da coceira, ardor e coceira entre os dedos dos pés e das mãos — infecção comumente conhecida por falso acido úrico — vá, hoje mesmo, à sua farmácia, e peça um vidro de SKINIZINE. Logo da primeira aplicação, SKINIZINE acalmará com a coceira e ardor dos pés, e em poucos dias matará completamente o germe causador dessa aborrecida infecção. De uso simples e fácil, de preço módico, SKINIZINE lhe agradará plenamente. Baseará o uso de um ou dois dias para que os ótimos resultados de SKINIZINE lhe convençam absolutamente.

O Dopolavoro Vai Enfrentar A A. A. Do — Grajaú —

A convite da novel e já vitoriosa agremiação esportiva da rua Marechal Joffe, irão os jogadores da Opera Nazionale Dopolavoro no próximo dia 17 do corrente, sexta-feira, disputar com o 1º e 2º quadros locais partidas amistosas de "tennis de mesa".

Preparando-se para esse embate, a direção esportiva do "Dopolavoro" levará a efeito em sua sede social rigorosos treinos nos dias 7, 10 e 14 do corrente mês, para os quais solicita o comparecimento das seguintes jogadores:

Americo M. Ramos — Vasco Soares da Gama — Luiz D'Arson — José Isoldi — Battista — Raphael Rollim — Antonio Bianco — Brilhante e os demais inscritos no Departamento de Tennis de Mesa.

Adiado "Sine Die" O Jogo Olímpico x Grajaú

O jogo Olímpico x Grajaú, marcado para ontem, em disputa do Torneio Complementar foi adiado "sine die".

NOVA VITÓRIA D O TIETÊ B. C.

Conforme foi notificado, realizou-se o encontro entre os "filhos" de basketball do Tietê e do F. I. S. M.

O Ginásio das Laranjeiras, teve suas dependências quase lotadas, por uma assistência entusiástica, que não poupou aplausos a ambas as equipes, que, dentro das normas esportivas, jogaram e em bastante ardor.

Depois de um primeiro tempo equilibrado, quando já venceu o Tietê, por 13 x 10, graças a ótima marcação que vinham fazendo os defensores da camisa rubro-negra, pôde o Tietê vencer mais folgado no período final pelo score de 25 x 19.

Team vencedor — Mario (4) — Tonico — Piedade (7) — Wilson I (4) e Wilson II (4).

FLAMENGO 1

VASCO 0

Local: Estádio da Gávea.

Renda: 44.950\$100.

Juiz: Oscar Pereira Gomes.

PRELIMINAR: Os reservas de

BANHO DE MAR!

Maillots de seda LAXTEX
Calções anatômicos
Toucas — Sapatos — Barracas
Últimas criações da moda:

VENCEDOR e NETUNO

Grande salão com gabinete
Invente uma roupa de banho e procure-a

nº CAMIZEIRO

28-34 — ASSEMBLEIA — 28-34

O D. I. E. Festivamente Recebido Em Paquetá

As Homenagens Prestadas Aos Criticos Esportivos, Por Iniciativa Do Praia Da Guarda Volley Clube — O Quadro De Basket Do D. I. E. Vencedor Pelo Score De 19 X 15



Troca de flâmulas entre os representantes do D.I.E. e Praia da Guarda Volley Club

O D.I.E., lavrou mais um tento em sua campanha no sentido da maior aproximação da crônica esportiva com os nossos clubes. A acolhida simpática que os esportistas e as famílias, por motivo da festa de confraternização oferecida pelo vitorioso gremio da Ilha de Paquetá, tornou possível, e até brilhante, esse novo capítulo da obra de cooperação repleta a que se propôs aquele órgão ligado a A.B.I. Os membros do Departamento da Imprensa Esportiva encontraram ali, justamente o ambiente que mais desejavam: acolhida franca, amiga, despida de convencionalismo. Depressa confundiram-se cronistas e elementos da Praia da Guarda, numa familiaridade encantadora, de verdadeira confraternização. Assim foi da chegada à partida, sucedendo-se os motivos de boa camaradagem. E o D.I.E., que foi em visita à Praia da Guarda Volley Club simplesmente com o objetivo de reafirmar os propósitos elevados que constitui em o por ter ainda uma vez cumprido seu programa, quando esportistas e famílias por parte dos diretores e atletas do Praia da Guarda Volley Club, foi servido delizioso cho colate, com bolos e biscoitos não menos saborosos, a delegação do D.I.E. Depois, houve a "Corrida da Primavera" da Ilha de Paquetá, promovida pelo Praia e "A Noite", em homenagem ao D.I.E.

Apurados os resultados da prova atlética, cujo êxito compensou os esforços despendidos, foi realizado o match amistoso de basketball entre o D.I.E. e um quadro de diretores do Praia da Guarda. Tal embate, cingindo, naturalmente, ao limite dos recursos técnicos dos "grandes" jogadores disputantes, resultou na vitória do D.I.E., pelo score de 19x13.

Frederico Jorge R. Silva e Aroldo Palm, os juizes, controlaram estes "ases".

PRAIÁ DA GUARDA: Chalréo (4) e Tinoco (4); Alvaro (3); Fernandes (2) e Guaracy (1). Seara e Augusto.

Antes do jogo, o cap. Tinoco ofereceu um linda flâmula, em nome do Praia da Guarda, ao D.I.E., gentileza que foi retribuída, com a entrega de uma flâmula do Departamento, quando Pillar Drummond, que chefiou a delegação do órgão da A.B.I., agradeceu todas as homenagens prestadas aos visitantes.

Findo o match, foi servido um "hurraço" aos presentes e à tarde realizou-se a parte dançante, também dedicada ao Departamento da Imprensa Esportiva.

O FOOTBALL NA TARDE DO DOMINGO QUE PASSOU

Prossegue A «Fila Indiana» Do Campeonato

Com Flamengo, Fluminense E Botafogo, Nos Primeiros Postos

Os Rubro-Negros E Os Alvi-Negros Venceram Com Dificuldade O Vasco E O Madureira — Mas Os Tricolores Marcaram Sobre O Bangu O Maior "Placard" Do Ano — Empataram O América E O Canto Do Rio No Jogo Do "Extra"

Não houve alterações na tabela de campeonato da cidade, com os resultados da rodada de ante-onde. Vencendo o Vasco, o Flamengo sustentou a sua liderança isolada, enquanto o Fluminense e o Botafogo, passando também pelo Bangu e Madureira conservaram-se igualmente no segundo e terceiro postos, separados por dois pontos. Assim a situação atual dos concorrentes à fase final do campeonato, é esta:

1º FLAMENGO — com 36 pontos ganhos e 6 perdidos;
2º FLUMINENSE — com 34 pontos ganhos e 8 perdidos;
3º BOTAFOGO — com 32 pontos ganhos e 10 perdidos;
4º VASCO — com 25 pontos ganhos e 17 perdidos;
5º MADUREIRA — com 15 pontos ganhos e 27 perdidos;
6º BANGU — com 14 pontos ganhos e 28 perdidos.

EXPERIMENTE FUTEBOLE

400 REIS

A LÂMINA RESISTENTE E A MAIS BARATA

GARANTIDA!

FLUMINENSE: Botafogo — Norival e Reganeshi — Mazzoni — Spinelli e Affonso — Pedro Amorim — Ruan — Romão — Romão e Carreiro.

BANGU: Jorge — Enéas e Mineiro — Nadinho — Munt e Adauto — Lula — Madureira — Aníto — Antonio e Ody.

A mais fácil vitória da tarde de ante-onde, ou melhor dizendo, a única fácil vitória, foi a que o Fluminense alcançou sobre o Bangu, na rua Ferrer. O match no entanto ofereceu de início um panorama amador para o vencedor. E' que os banguenses deram uma arrancada firme de saída e chegaram a estar vencendo por 3x1. No entanto pararam nessa dois gols enquanto a "artilharia" tricolor refestou-se do susto inicial passou a funcionar. Assim é que, ao final do primeiro tempo, o score já era de 4x2 para os tricolores. E no final do jogo o placard havia subido anastadoramente para 10x2. Os gols foram feitos nesta ordem: — Amorim, Aníto, Romão, Ruan e Romão, no primeiro tempo, e Romão, Carreiro, Amorim, Carreiro, Romão e Romão, no segundo tempo. Ao todo Romão (4), Amorim (3), Carreiro (2) e Ruan (1), os do Fluminense, e Aníto (2) os do Bangu.

Houve um penalty de Reganeshi que Madureira cobrou e Botafogo defendeu.

OS QUE SE DESTACARAM

Na equipe tricolor todos jogaram bem fazendo jus a um elogio geral. No Bangu salvaram-se Enéas, Munt, Madureira e Lula.

OS QUE SE DESTACARAM

Na equipe tricolor todos jogaram bem fazendo jus a um elogio geral. No Bangu salvaram-se Enéas, Munt, Madureira e Lula.

BOTAFOGO 3

MADUREIRA 2

Local: Estádio de General Norival.

Renda: 4.874\$900.

Juiz: Fioravante D'Angelo.

PRELIMINAR: Os reservas do Botafogo venceram pela mesma contagem dos titulares: 3x2.

Teams:

BOTAFOGO: Aymoré — Caldeira e Graham Bell — Ivan — Santamarina e Lavina — Patesko — Helton — Paschoal — Gentil — e Pirica.

MADUREIRA: Alfredo — Toninho e Apio — Octacilio — Jair II e Estevão — Jorge — Lelé — Isaac — Jair I e Edgar.

O Botafogo alcançou ante-onde, um triunfo difícil, na vitória sobre o Madureira. Basta dizer-se que o primeiro tempo terminou com a vantagem de 2x0 para o Madureira, cujos dois gols, Jair e Lelé, deram um verdadeiro "hale" na defesa do Botafogo.

No segundo tempo os botafogues voltaram mais firmes, mas ainda assim só tiraram o zero do placard aos 25 minutos. O empate surgiu aos 32 e afinal aos 34 o gol da vitória. Lelé reclamou da validade desse gol e foi expulso de campo. Jair I e Lelé foram os marcadores dos gols do Madureira, e Helton, Pirica e Patesko (o da vitória) os do Botafogo.

OS QUE SE DESTACARAM

Na equipe alvi-negra Aymoré, Caldeira, Helton, Gentil e Pirica foram os melhores. No Madureira, Alfredo foi a grande figura, seguido de Apio, Octacilio, Lelé e Jair I. Isaac fez falta no comando do ataque.



Sebastião, do América

O Último Contra O Primeiro

América E Carioca Em Confronto, Hoje, Na Quadra Do Lider — Os Outros Dois Jogos

O Campeonato Carioca de Basketball prosseguirá hoje com uma "rodada" fraca. Dos quadros que ostentam as principais posições, só o líder entrará em ação, assim mesmo em seu campo e contra o último colocado.

Detalhes da noite:

AMÉRICA X CARIOCA — Quadra da rua Campos Sales — Sylvio Fonseca — árbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; Nelson de Carvalho — árbitro do 2º e fiscal do 2º jogo; Victor Castel Ruiz — cronometrista; Alberico G. Amorim — apontador; Luiz Neves — delegado.

TIJUCA X VASCO DA GAMA — Quadra da rua Comte de Bonfim — Affonso Lefever — árbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; J. A. Cerqueira Lima — árbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; João Abreu Ribeiro — cronometrista; Rubem Lima — apontador; Octavio Pinto Guimarães — delegado.

SANFANÓ X BOTAFOGO F. C. — Rink da rua Antunes Garcia — Aladino Astuto — árbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; Luiz Mergulhão — árbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Alar G. de Oliveira — cronometrista; Jorge Fred — apontador; Armando de Oliveira — delegado.

Antonio Mesquita x Balthazar Cardoso E Prior x 84, Os Combates Principais De Sábado, 11, No Estádio Brasil

JORNAL DOS SPORTS

PRIOR E OITENTA E QUATRO Pela Primeira Vez Frente A Frente

Antonio Mesquita E Balthazar Cardoso Farão A Semi-Final Da Noitada De Sábado No Estádio Brasil



Balthazar Cardoso, que fará com Antonio Mesquita, a semi-final de sábado no Estádio Brasil. Prosseguindo na temporada pugilística que se propôs realizar este ano, a empresa N. Vigiani, levará a efeito na noite do dia 11, no Estádio Brasil, mais uma noite pugilística. Desta vez, porém, o programa compor-se-á unicamente de encontros de box.

COMBATE DE GRANDES PROPORÇÕES
Antecipa-se grandiosa a reunião pugilística de sábado próximo no Estádio Brasil. E nem podia ser de outra maneira de vez que, no encontro principal da noite, estão dois boxeadores já bem conhecidos do nosso público. O primeiro deles, o campeão de Portugal, Annibal Prior, cujos combates anteriores vivem ainda bem nítidos na memória dos "fans" do popular esportista, vai, depois de um longo período de descanso, reaparecer ao público, e para isso, está, desde já muito tempo, se dedicando a um preparativo que certamente excederá a mais exigente expectativa. O outro, o boxeur patricio Oswaldo Silva, "84", que vem melhorando sensivelmente, de verá reaparecer como seu valente contendor em absoluta forma para o que vem treinando arduamente, pois a sua ambição, é tornar-se o ídolo das platéias brasileiras, o que ele espera conseguir, pois possui, inegavelmente, qualidades que muito o recomendam.

A SEMI-FINAL
A outra luta de destaque da reunião do próximo sábado, terá como adversários, os pugilistas Antonio Mesquita e Balthazar Cardoso, cujo cartaz mantém-se ainda em plena evidência. Ainda no último sábado, Mesquita derrotou Bahiani numa luta que deixou a melhor das impressões, e que serviu como "test" para o popular boxeador patricio.

CRONISTAS COMO JURADOS
Em face de não se achar ainda em funcionamento a Federação Metropolitana de Pugilismo, os combates do próximo sábado, serão ainda controlados por cronistas pugilísticos, os quais ficam, desde já, convidados pela empresa para esse mister.

NO JARDIM DA PERFUME
E NA BOCA DA PRAZER!
VIOLETA
O CHARUTO SEM RIVAL
PARA **300** reis
PRODUTO COSTA PENA & CIA

NO CAMPEONATO PAULISTA

O São Paulo Derrotou O Palestra Por 2 X 1

S. PAULO, 5 (A. N.). — A F. P. F. fez realizar, ante-ontem e ontem, mais algumas partidas do seu campeonato profissional de futebol. No sábado, foram realizados dois jogos. O primeiro entre os quadros do Juventus x Ipiranga, que teve lugar à tarde, no campo do primeiro. Venceu o Juventus, pelo escore de 3x2. A noite, realizou-se a segunda partida, entre o Corinthians e o Comercial, vencendo o primeiro por 6x0. Ontem, mais dois prelhos tiveram lugar. O do Palestra x São Paulo, no campo do Parque Antártica, em que venceu o segundo, por 2x1. Em Santos, defrontaram-se também, ontem, os quadros do Espanha e Portuguesa. Empataram por 1x1.

CIGARROS **Metropole** COM PONTAS CORTIÇA, OURO

A F.M.V. Promoverá Este Mês O Seu II Torneio Aberto

Inscritos, Já, Botafogo, Tabajaras, Flamengo, Fluminense, Irapuru e Superball

A Federação Metropolitana de Volleyball, a exemplo do que fez em 1940, promoverá este ano nos meses de outubro e novembro, um interessante Torneio Aberto de Volleyball, o apreciado esporte da "cortada", cujo desenvolvimento em nosso meio tem sido enorme. O "Segundo Torneio Aberto de Volleyball do Brasil" é destinado a clubes, filiados ou avulsos, colegiais, escolas superiores, instituições militares, comerciais e industriais, estando abertas as inscrições na sede da Federação Metropolitana de Volleyball, à rua Senador Dantas, 113-117, 2º andar, até o dia 10 do corrente.

O time do Botafogo F. Clube, tri-campeão carioca de volleyball, já está inscrito nesse interessante certame, o mesmo acontecendo com as equipes do Tabajaras, Flamengo, Fluminense, Irapuru e Casa Superball, o que assegura o mais completo êxito à iniciativa da entidade especializada do esporte da rede.

12 ANOS da CASA FORTES

PARECE INCRIVEL QUE SE VENDA TÃO BARATO QUANDO TUDO ENCARECE

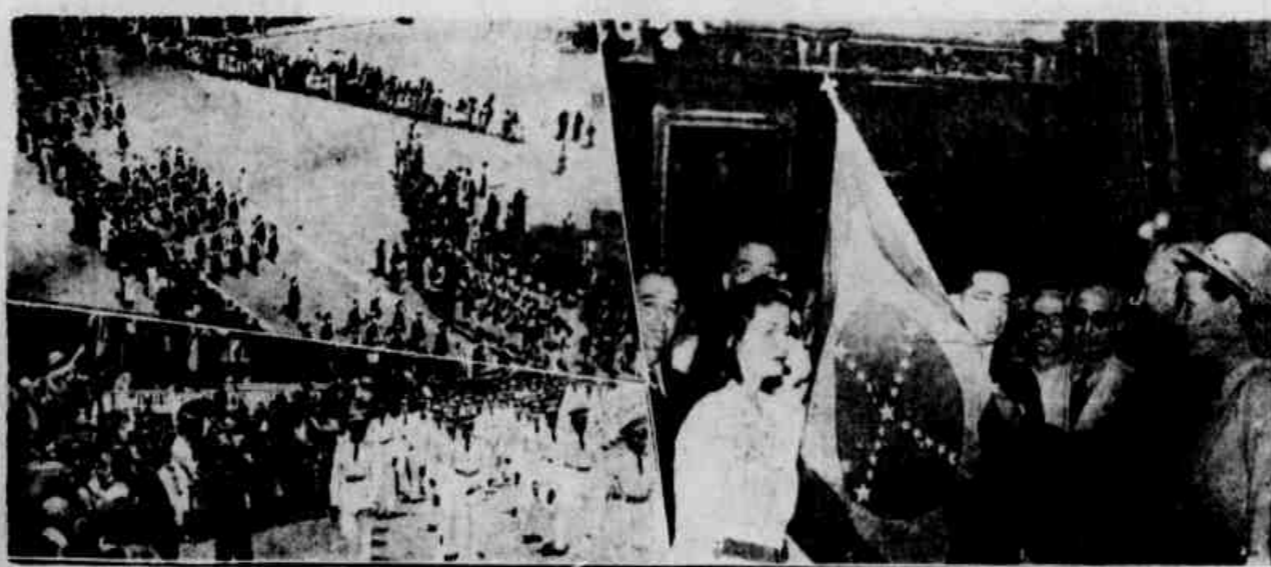
CASA FORTES - Praça Tiradentes, 13

ABERTA ATÉ 10 HORAS DA NOITE

Petrópolis Viveu Domingo Horas De Grande Emoção Patriótica

A ENTREGA DA FLÂMULA DA JUVENTUDE BRASILEIRA À MOCIDADE DA TERRA DAS HORTÊNCIAS

O Quadro De Football Do Colegio Pedro II Derrotou O Selecionado De Estudantes Petrolitanos



Flagrantes tomados durante os festejos da Juventude em Petrópolis. aparecendo, no lado de um flagrante em que se vê a Srta. Amely Bocater, entregando ao prefeito de Petrópolis a bandeira da Juventude, um aspecto da parada e o Colegio Pedro II em desfile

PETRÓPOLIS, 5 (Agência Nacional). — Do enviado especial — A cidade das hortências viveu, hoje, momentos de intensa vibração cívica com a entrega, pela delegação do Colegio Pedro II, da flâmula da Juventude Brasileira à mocidade das escolas deste município.

Incumbida pelo ministro da Educação, chegou aqui pela manhã, numerosa delegação de professores e alunos daquela instituição, chefiada pelos Srs. Raja Gabaglia e Roberto Acioli, sendo recebida na estação, com grandes demonstrações de apreço pela população local. Festa da mocidade, que é hoje parte do programa do presidente Getúlio Vargas, mobilizou todo o município, atraindo todos os alunos dos collegios oficiais e particulares, secundários e primários, leigos e religiosos, que realizaram uma parada imponente e entusiástica.

Precedidos pela banda de música do estabelecimento, professores e alunos do Colegio Pedro II desfilaram pela Avenida 15 de

Novembro, até a Praça D. Pedro. Fazendo alto, uma comissão de alunos destacou-se da formação e foi depositar uma palmeira de flores no pedestal do monumento do nosso último imperador, enquanto se fazia um minuto de silêncio.

NA PREFEITURA

Na Prefeitura, onde a delegação foi recebida pelo Sr. Cardoso de Miranda e demais autoridades locais, realizou-se a entrega da flâmula da Juventude Brasileira à Mocidade de Petrópolis, sob a presidência do Sr. Leal da Costa, representante do ministro da Educação e com a presença de delegações de todos os collegios de Petrópolis. O Sr. Raja Gabaglia, leu, então, um discurso alusivo ao ato, enaltecendo a significação da organização da Juventude Brasileira, dentro do lema do Estado Nacional, e tecendo um hino à mocidade petropolitana, primeira a receber, oficialmente, o novo pavilhão da mocidade, para ostentá-lo nas suas paradas.

Traduzindo a solidariedade do ministro da Educação, falou, depois, o seu representante, Sr. Leal da Costa.

Srta. Amely Bocater, portabandeira da delegação do Colegio Pedro II, a seguir, entregou ao prefeito Cardoso Miranda, em nome dos estudantes da capital da República, a flâmula da Juventude. Por último, usou da palavra o prefeito Cardoso de Miranda, que saudou a mocidade carioca na pessoa dos ilustres delegados do estabelecimento paritano.

O DESFILE

Em um palanque armado em frente à Matriz, as autoridades assistiram ao desfile da mocidade de Petrópolis, representantes de cinquenta collegios. Abriu o desfile o Pedro II, arrancando palmas calorosas. Também tomaram parte na parada, os atletas do 1º Batalhão de Caçadores.

OUTRAS NOTAS
Obsequiando os visitantes, o prefeito Cardoso de Miranda ofereceu-lhes um almoço, no Tennis Clube, durante o qual foram trocados amistosos brindes.

ceu a delegação, que deixou viva impressão de disciplina e civismo, um bronze comemorativo da visita.

AS REPRESENTAÇÕES DE "JORNAL DOS SPORTS" E DE "O GLOBO" NAS GRANDES SOLENIIDADES

Participando das grandes festas cívico-esportivas, realizadas domingo último em Petrópolis, JORNAL DOS SPORTS, fez-se representar pelo seu diretor-geral, Henrique Gigante, e pelo nosso companheiro Alvaro do Nascimento.

O Sr. Henrique Gigante representou ainda os nossos confrades de "O Globo".

FUNDADO O INDEPENDENTES DO ARISTOCRATA A. CLUBE

Acaba de ser fundado, mais um clube juvenil, formado pela seleção e fina flor dos estudantes do bairro de Piedade e Meyer. Os jogadores que compõem esse aristocrático clube, são: Ary — Cyl e Cyla — Ita — Jorge — Adalberto — Nenem — Eurico — Waldir — Ipujucas — Foles.

DOIS NOVOS RECORDS No Campeonato Carioca De Atletismo

FOI DISPUTADA COM MUITO ARDOR E ENTUSIASMO A PRIMEIRA PARTE DO CERTAME REGIONAL

O FLUMINENSE ESTÁ NA LIDERANÇA, SEGUIDO DO VASCO — ROSALVO COSTA RAMOS E MANOEL RAMOS, OS RECORDISTAS BRASILEIRO E CARIOCA



Flagrantes da competição de atletismo realizada na manhã

de domingo na praça de esportes do Fluminense F. Clube americano, na prova dos 400 metros rasos, marcando o tempo de 46" 7/10, superando, assim, a marca anterior do paulista Domingos Puglisi, de 48" 8/10.

O tempo anterior, regional, pertencia a Antonio Damaso, com 45" 9/10.

Manoel Ramos, também do Vasco, demonstrando ser um fundista de grande futuro, estabeleceu com o tempo de 16" 08" e 4/10 o novo record carioca na prova dos 5.000 metros rasos, que pertencia ao atleta tricol João de Deus Andrade, com 16" 15" 8/10.

O Fluminense, com a série de triunfos que conseguiu, está na liderança do Campeonato de Veteranos, com uma vantagem de 23 pontos sobre o segundo colocado, o Vasco. No domingo próximo, no Estádio de São Januário, será realizada a parte final da importante competição.

RESULTADO DAS PROVAS

As provas disputadas na primeira parte do certame ofereceram o seguinte resultado:

Arremesso do peso — 1º, Antonio P. Lira — FFC — 12ms.32; 2º, Brasilino Spicciati — FFC — 12ms.99; 3º, Marcello O. Campos — FFC — 12ms.58; 4º, Adolpho Gomes da Silva — CRVG — 12ms.04; 5º, Bretslaw Vitek — CRVG — 11ms.85; 6º, João Baptista — CRVG — 11ms.79.

Salto em altura — 1º, Paulo Azevedo — FFC — 1m.35; 2º, Mario C. Richard — FFC — 1m.480; 3º, Oswaldo Flores — CRVG — 1m.80; 4º, Agenor Ferraz — CRVG — 1m.90; 5º, Jair Lombrão — CRVG — 1m.75; 6º, V. Barbosa — CRF — 1m.75.

110 metros com barreiras — Final — 1º, Mario M. Cunha — FFC — 15"; 2º, José L. Queiroz — FFC — 15" 5/10; 3º, Heli Dias Pereira — FFC; 4º, Nelson N. dos Santos — CRVG; 5º, Mario Pitaluga — CRVG; 6º, Oswaldo D. Ferreira — CRVG.

100 metros rasos — Final — 1º, Athy S. Santiago — CRVG — 10" 8/10; 2º, Adhemar Lima — CRVG — 11"; 3º, Dario G. Leal — FFC; 4º, Heli Dias Pereira — FFC; 5º, Ruy Barbosa Lima — FFC; 6º, Manoel Furtado — CRVG.

500 metros rasos — 1º, Rosalvo C. Ramos — CRVG — 13" 7/10; 2º, Alberto Mello Lima — FFC — 49"; 3º, Geraldo Lira — CRVG; 4º, Ercides de Freitas — CRVG; 5º, Cyro M. Andrade — FFC; 6º, Manoel O. Sobral — FFC.

1.500 metros rasos — 1º, Francisco A. Maia — CRVG — 4m.13"; 2º, Nathanael Tognetti — FFC — 4m.18"; 3º, Joaquim M. da Silva — CRVG; 4º, John Robert Von der Put — CRF; 5º, Manoel Soares Mendonça — CRVG; 6º, Claudomiro P. Sant'Anna — CRVG.

Salto em distância — 1º, George C. Richard — FFC — 6m.44 metros; 2º, Dario Iannace — FFC — 6m.00; 3º, Nelson M. Santos — CRVG — 6m.54; 4º, Alby Sobral Santiago — CRVG — 6m.30; 5º, Jaime Greenhalgh — FFC — 6m.19; 6º, Max Laia — CRVG — 6m.14 metros.

5.000 metros rasos — 1º, Manoel Ramos — CRVG — 16" 08" 4/10; 2º, Mario F. Gonçalves — CRVG — 16" 63" 4/10; 3º, Joaquim J. Nascimento — FFC; 4º, José Felício de Oliveira — CRF; 5º, Saturnino B. Matos — CRVG; 6º, João P. Nazareth — FFC.

Arremesso do dardo — 1º, Bretslaw Vitek — CRVG — 21m.17 metros; 2º, Sidney S. Burroughs — FFC — 47m.05; 3º, Henrique C. Pereira — CRF — 46m.48; 4º, Honorio A. Moraes — CRVG — 46m.88; 5º, Candido da G. Braga — CRVG — 45m.25; 6º, Heitor C. Cox — CRVG — 45m.02 metros.

Revezamento — 4x100 — 1º, lugar, Turma do C. R. Vasco da Gama — 42" 8/10; 2º, Turma do Fluminense F. C. — 43" 4/10; 3º, Turma do São Cristóvão A. C.; 4º, Turma do C. R. de Flamengo.

CONTAGEM PARCIAL
Com os resultados acima relatados, ficou sendo a seguinte a contagem parcial:

1º — Turma do Fluminense F. C. — 119 pontos; 2º — Turma do C. R. Vasco da Gama — 113 pontos; 3º — Turma do C. R. de Flamengo — 113 pontos; 4º — Turma do São Cristóvão A. C. — 6 pontos; 5º — Turma do Sampaio A. C. — 4 pontos.

500 metros rasos — 1º, Rosalvo C. Ramos — CRVG — 13" 7/10; 2º, Alberto Mello Lima — FFC — 49"; 3º, Geraldo Lira — CRVG; 4º, Ercides de Freitas — CRVG; 5º, Cyro M. Andrade — FFC; 6º, Manoel O. Sobral — FFC.

1.500 metros rasos — 1º, Francisco A. Maia — CRVG — 4m.13"; 2º, Nathanael Tognetti — FFC — 4m.18"; 3º, Joaquim M. da Silva — CRVG; 4º, John Robert Von der Put — CRF; 5º, Manoel Soares Mendonça — CRVG; 6º, Claudomiro P. Sant'Anna — CRVG.

Salto em distância — 1º, George C. Richard — FFC — 6m.44 metros; 2º, Dario Iannace — FFC — 6m.00; 3º, Nelson M. Santos — CRVG — 6m.54; 4º, Alby Sobral Santiago — CRVG — 6m.30; 5º, Jaime Greenhalgh — FFC — 6m.19; 6º, Max Laia — CRVG — 6m.14 metros.

5.000 metros rasos — 1º, Manoel Ramos — CRVG — 16" 08" 4/10; 2º, Mario F. Gonçalves — CRVG — 16" 63" 4/10; 3º, Joaquim J. Nascimento — FFC; 4º, José Felício de Oliveira — CRF; 5º, Saturnino B. Matos — CRVG; 6º, João P. Nazareth — FFC.

Arremesso do dardo — 1º, Bretslaw Vitek — CRVG — 21m.17 metros; 2º, Sidney S. Burroughs — FFC — 47m.05; 3º, Henrique C. Pereira — CRF — 46m.48; 4º, Honorio A. Moraes — CRVG — 46m.88; 5º, Candido da G. Braga — CRVG — 45m.25; 6º, Heitor C. Cox — CRVG — 45m.02 metros.

Revezamento — 4x100 — 1º, lugar, Turma do C. R. Vasco da Gama — 42" 8/10; 2º, Turma do Fluminense F. C. — 43" 4/10; 3º, Turma do São Cristóvão A. C.; 4º, Turma do C. R. de Flamengo.

CONTAGEM PARCIAL
Com os resultados acima relatados, ficou sendo a seguinte a contagem parcial:

1º — Turma do Fluminense F. C. — 119 pontos; 2º — Turma do C. R. Vasco da Gama — 113 pontos; 3º — Turma do C. R. de Flamengo — 113 pontos; 4º — Turma do São Cristóvão A. C. — 6 pontos; 5º — Turma do Sampaio A. C. — 4 pontos.

OFF-SIDE A DESFORRA DA PELOTA

Antes que Pirillo desse o tiro Zazzur pediu para cuspir na bola.

O centro acordeu e o pobre coitado suportou o aviltante desafio.

Mas ao partir em direção ao goal, entregou-se a Chiquinho e não passou.

Uns dizem que a mandinga de Zazzur teve a consequência desejada.

Outros que não: que o que a pelota quis, ao se entregar, — e essa versão de certo é a que verdade exprime — foi passar toda a vasta cusparada às mãos de algum do team...

KEEPER

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI-ANTI-ACID-COTAGOGO-LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1ª DE MARCO 17-RIO

TREINARÃO AMANHÃ OS AMADORES DO BOTAFOGO

Com o fito de realizar futuras excursões pelo interior do país, como premio às exibições demonstradas no último certame da F. M. F., a direção técnica dos amadores do alvi-negro de General Severiano, convocou os seguintes jogadores:

Pedrinho — Aguiarzinho — Emerito — Bernardo — Elto — Waldemar — René — Jayme — Armandinho — Murillo — Carlinhos e os demais reservas.

O apronto será levado a efeito na tarde de amanhã, quando os amadores do Botafogo preliminarão

GRUPO DOS MAGNATAS 52 X COMB. MEXICO 45

Na quadra do Riachuelo T. C. jogaram os quadros dos Magnatas e do Combinado México. Esta partida, que teve o caráter de match-treino, transcorreu movimentadíssima, terminando com o placard favorável aos paulistas de Antoninho. Jogaram pelo Magnatas e fizeram pontos: Ewerton 8 e Sarong 2 — Paulo 18 — Cesar 7 e Italo 15. Parola — Dago 2 e Chico 2. O quadro do México, foi o seguinte: Maninho e Evaldo — Ademir — Denis e Cabeleira.

contra o forte quadro de Amadô e terá início às 16 horas.